

História de uma gota de água e de uma gota de óleo

Era uma vez uma gota de água e uma gota de óleo que viviam num lago tranquilo. A gota de água, chamada Aqualina, era pura, transparente e repleta de vida. Ela fluiu com facilidade, sempre a procurar o equilíbrio e a nutrir as plantas e animais em seu redor. Já a gota de óleo, chamada Oleandro, era escura e densa, flutuando na superfície do lago com uma certa arrogância.

Aqualina era muito consciente da sua importância para a natureza e buscava constantemente interagir com outros elementos, trazendo vida e vitalidade por onde passava. Ela era uma gota de água consciente da sua responsabilidade em manter a harmonia e preservar a beleza do ecossistema.

Por outro lado, Oleandro era egoísta e indiferente às consequências das suas ações. Ele não se misturava com a água, mantendo-se isolado na sua forma de óleo. O Oleandro não se importava com a vida ao seu redor, apenas seguia o seu próprio caminho, ignorando os malefícios que poderiam causar. Um dia, uma tempestade chegou ao lago. Grandes ondas agitaram a superfície, e Aqualina foi arrastada para longe do seu habitat, misturando-se com a água da chuva que caiu. Ela foi transportada para um rio e, em seguida, para o mar, onde se encontrou com várias outras gotas de água, cada uma com a sua própria história. Enquanto isso, Oleandro pesou na superfície do lago, sem se preocupar com a tempestade. Ele sentiu-se lentamente, a formar uma fina camada de óleo sobre a água, bloqueando a passagem da luz e sufocando os seres vivos que dependiam dela.

Aqualina, por sua vez, manteve-se pelos oceanos, tornando-se parte das correntes marítimas e misturando-se com diferentes ecossistemas aquáticos. Ela percebeu que, apesar de estar longe de casa, a sua missão

continuou sendo a mesma: sustentar a vida e manter a saúde dos habitats que visitava.

Enquanto Aqualina espalhava a vida e se adaptava às diferentes realidades, Oleandro continuava a poluir o lago. A sua camada de óleo era cada vez mais espessa, afetando a fauna e a flora da localidade. A ausência de luz solar impede o crescimento das plantas aquáticas, causando um desequilíbrio em toda a cadeia alimentar.

Um dia, Aqualina ouviu falar sobre a situação crítica do lago onde nasceu. Determinada a ajudar, ela decidiu voltar para casa, navegando pelos rios e enfrentando diversos obstáculos para alcançar o seu objetivo.

Quando Aqualina finalmente chegou ao lago, ficou chocada ao ver a degradação causada pelo óleo Oleandro. Mas ela não desistiu. Aqualina uniu-se a outras gotas de água e juntas formaram uma corrente poderosa, lavando e purificando o lago. Aos poucos, a camada de óleo foi-se misturando. Aqualina e as suas companheiras trabalharam incansavelmente para devolver a vida ao lago. Com o tempo, a água voltou a ser cristalina, permitindo que a luz solar a alcançasse, revitalizando todo o ecossistema.

O Oleandro, ao testemunhar a transformação, sentiu-se isolado e impotente. Ele viu o mal que tinha causado e o contraste com a força e a resiliência da água. Com remorsos, ele dissolveu-se lentamente na água, tornando-se uma parte dela. A sua essência, embora tenha deixado cicatrizes no lago, serviu como uma lembrança constante das consequências do egoísmo e da indiferença.

A história da gota de água, Aqualina, e da gota de óleo, Oleandro, é uma lembrança poderosa de como as nossas ações podem ter um grande impacto no meio ambiente. Ela recorda-nos da importância de proteger e preservar a água, um recurso precioso que sustenta toda a forma de vida no nosso planeta. Por meio da conscientização e ações responsáveis, podemos trabalhar juntos para criar um futuro onde a água seja valorizada, respeitada e protegida.